

TEXTO:
MARK O'DONNELL
E THOMAS MEEHAN

MÚSICA:
MARC SHAIMAN

LETRAS:
SCOTT WITTMAN
E MARC SHAIMAN

HAIRSPRAY

COREOGRAFIA:
LEONARDO VIANA

ENCENAÇÃO:
JOÃO PRIOR

DIREÇÃO MUSICAL:
MARI RIBEIRO

PARQUE
MAYER



Datas
13 – 15 de março 2026
sexta-feira, 21h
sábado e domingo, 16h e 21h

Duração
120 minutos

Classificação Etária
a classificar pela CCE

Encenação e Produção
Executiva
João Prior

Coreografias
Leonardo Viana

Direção Musical
Mari Ribeiro

Direção de Atores
Marta Martins

Tradução
Inês Lima, João Prior
e Marta Martins

Consultoria
Marco Mendonça

Assistência Coreográfica
Inês Azevedo

Produção
Inês Lima, Inês Azevedo,
João Monteiro, Marta Martins,
Patrícia Rodrigues,
Margarida Esteves

Fotografia e Design do Cartaz
Renato Arroyo

Social Media
Patrícia Rodrigues

Marketing
João Monteiro

Figurinos
Alexandra Galhordas, João Prior

Costura e Criações
Tabita, Preciosa Verdilheiro

Cabelos
Pedro Ribeiro, Dennis Correia

Desenho de Luz
Tiago Santos

Desenho de Som
Margarida Pinto

Design 3D
Pedro Felizardo

Fotografias e Vídeo
António Esteves, Marta Martins

HAIRSPRAY

Hairspray leva-nos a Baltimore, em 1962, uma época de música vibrante, juventude inquieta e mudanças sociais à vista. No centro da ação está Tracy Turnblad, uma adolescente cheia de energia e de fortes convicções, com uma paixão inabalável pela dança e o sonho de integrar o *The Corny Collins Show*.

Contra todas as expectativas, conquista um lugar no programa e torna-se um fenómeno inesperado, mas a fama depressa revela o seu lado sombrio. Enquanto conquista o palco, Tracy percebe que muitos continuam de fora apenas pela cor da pele. É ao lado do talentoso Seaweed, da sua melhor amiga Penny e no encanto do primeiro amor com Link Larkin que descobre que a verdadeira luta começa fora da pista de dança.

Com a força e inspiração de Motormouth Maybelle e o apoio incondicional da sua mãe, Edna, Tracy encontra a coragem para transformar o programa num protesto pela igualdade. Entre as armadilhas da fama e as artimanhas de Velma e Amber Von Tussle, descobre que dançar pode ser muito mais do que entretenimento: pode ser um ato de revolução.

Entre canções inesquecíveis, humor contagiante e coreografias eletrizantes, *Hairspray* celebra a diversidade, a amizade e a coragem de lutar pelo que é justo. Uma história que prova que não existem “corpos certos” para dançar, nem sonhos demasiado grandes para serem sonhados.

Texto
Mark O'Donnell
e Thomas Meehan

Músicas
Marc Shaiman

Letras
Scott Wittman e Marc Shaiman

Interpretação
Ailèma Monteiro, Alexandra Galhordas, Amália Santana, Beatriz Alves, Dennis Correia, Diogo Almeida, Diogo Pinto, Emília Guimarães, Fábio Teixeira, Guilherme Coutinho, Haba Barbosa, Inês Azevedo, Inês Lima, Inês Maia, Inês Nunes, Inês Reais, Inês Rocha, João Monteiro, Kelly Oliveira, Leonardo Viana, Margarida Esteves, Maria Prata, Matilde Lima, Naymara Cruz, Rafael Pina, Raquel Carvalho, Renata Arenga, Rui Serrinha, Simão Sousa, Sofia de Castro, Soraia Morais, Zé Francisco

PRODUÇÃO



PARCEIROS



APOIOS



"HAIRSPRAY APRESENTA-SE COMO UM MANIFESTO OTIMISTA, MAS FIRME, SOBRE A POSSIBILIDADE DE MUDANÇA COLETIVA."

Apresentar *Hairspray* não é um ato neutro, mas uma escolha consciente e relevante. Apesar de situado na Baltimore dos anos 60, o musical dialoga de forma direta com a atualidade mundial. Num contexto socio-político marcado pelo recrudescimento de discursos de exclusão, pela normalização do preconceito e pela fragilização de conquistas sociais que julgávamos já consolidadas, *Hairspray* afirma-se como uma obra urgente, acessível e profundamente necessária.

A força deste musical reside na sua capacidade de conjugar entretenimento com pensamento crítico. Através do humor, da música e da dança, convoca o público para uma reflexão ativa sobre representatividade, privilégio e justiça social. Quem tem voz? Quem ocupa o centro? Quem é sistematicamente empurrado para a margem? Ao celebrar corpos diversos, identidades plurais e a coragem de desafiar sistemas injustos, *Hairspray* apresenta-se como um manifesto otimista, mas firme, sobre a possibilidade de mudança coletiva.

O processo de produção deste espetáculo foi pensado como uma extensão coerente dos valores defendidos pela própria obra. Desde a constituição do elenco até às opções de encenação, trabalho vocal e coreográfico, procurou-se criar um espaço inclusivo, pedagógico e humano, pilares base da nossa associação cultural.

Mais do que reproduzir um clássico do teatro musical, o objetivo foi contextualizá-lo, problematizá-lo e permitir que os intérpretes — muitos deles em processo de formação — se reconhecessem nas questões levantadas pela narrativa. Este percurso implicou investigação histórica, momentos de debate e reflexão coletiva, bem como uma aposta clara no crescimento artístico e pessoal da companhia.

Este espetáculo não termina no aplauso do público. A sua mensagem procura prolongar-se na sociedade, fomentando diálogo, consciência e reflexão crítica. Ao apostar em *Hairspray*, o Teatro À priori assume a responsabilidade de criar arte que não se limita a entreter, mas que representa, provoca e transforma gerações.

— Teatro À priori

Direção

Joaquim René

Adjunta de direção

Ana Barbosa

Direção de Comunicação

Rita Rodrigues

Direção de Produção

Bruno Reis

Direção Técnica e de Cena

Filipe Silva

Adjunta para Direção**Técnica e de Cena**

Rita Benito Monteiro

Adjunto para Direção**Técnica e de Cena**

João Moreira

Comunicação

Margarida Rocha Oliveira

Mónica Martins

Produção

Tiago Antunes

Tiago Oliveira

**Gestão de bilheteiras
e de públicos**

Sérgio Guimarães

Gestão de Públicos

Ana Sofia Fernandes

Joana Dias

Téo Pitella

Bilheteira

Beatriz Lopes

Sara Martins

Miguel Lopes

Camareira

Inês Oliveira

Cena

Eliana Lima

João Veloso

Madalena Venâncio

Sara Cipriano

Luz/Palco

Bento Silva

Bruno Bacanhim

Daniel Polho

Hugo Cochat

Pedro Cardoso

Som/Vídeo

André Cavalheiro

Pedro Baptista

Sérgio Rodrigues

Segurança e Manutenção

Pedro Santos

Design

V-A Studio

Fotografia

Estelle Valente e José Frade

Vídeo

Duarte Lapa

Bilheteira

Horário: segunda a sábado
das 17h às 20h e domingo
das 13h às 16h

Em dias de espetáculo permanece
aberta até 30 minutos após o seu
início.

T. 210 523 631 / 210 523 632
bilheteira@teatrovariedades.pt
WhatsApp: 924 476 542

Como chegar

Metro: Linha Azul | Estação Avenida
Comboio: Linha Sintra e Linha
Azambuja | Estação Restauradores
Autocarros: 709, 711, 732, 736, 744,
207, 19B
Gira: Estação 304
(junto ao Cinema São Jorge)

Acessibilidade

Para mais informações sobre a
acessibilidade dos espaços, por
favor, contacte o Teatro Variedades:
info@teatrovariedades.pt

Contactos

Geral: T. 210 523 630
info@teatrovariedades.pt
www.teatrovariedades-capitolio.pt

Localização

Parque Mayer, 1250-164 Lisboa